



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
MAGAZINE LUIZA S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO
PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
MAGAZINE LUIZA S.A.

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF^a. MAGNA DE FÁTIMA DA SILVA

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a MARIANGELA MARTIMBIANCO SANTOS

ESTUDANTES:

FRANCIELI DE BRITO THOMAZ, RA
1012021100137

LUCIANA BELCHIOR RIBEIRO, RA
1012021100068

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	4
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	6
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	8
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	10
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	10
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	12
4. CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	16

1. INTRODUÇÃO

Para a realização deste projeto foi escolhida a loja Magazine Luiza S.A., “criado há mais de 60 anos com uma missão: incluir. Contribuir para que bens, até então, acessíveis a uma classe de privilegiados pudessem chegar a todos os brasileiros.” (MAGAZINE LUIZA, 2021)

Criado na década de 50, em Franca, interior de São Paulo, tornou-se uma companhia orientada por ciclos de desenvolvimento. Alguns ciclos desse desenvolvimento são os da: expansão pelo interior do Brasil; entrada no mercado de São Paulo e a consolidação como umas das grandes varejistas brasileiras; busca por escala e abrangência regional via aquisições e transformação digital. (MAGAZINE LUIZA, 2021)

O Magalu foi digitalizado, possuindo hoje uma verdadeira operação multicanal consolidada. O próximo objetivo é levar toda a infraestrutura digital para os milhares de sellers e vendedores do país, sendo o sistema operacional para o varejo brasileiro.

Este presente trabalho tem por finalidade realizar a análise do endividamento de uma empresa real e o impacto em seu capital de giro a partir das unidades de estudos apresentadas neste trimestre: Administração do Capital de Giro e Métodos Quantitativos Estáticos.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Sua razão social é Magazine Luiza S.A., inscrita no CNPJ 47.960.950/0001-21, Insc. Estadual: 310.025.324.119, localizada no endereço Rua Vol da Franca, nº 1465, Centro, Franca - São Paulo, Cep: 14.400-490.

A empresa tem como principal atividade o varejo atuando com foco na comercialização de bens duráveis no Brasil. Os principais produtos comercializados pela empresa estão nos setores de móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, presentes, brinquedos, hobby e lazer, informática e telefonia.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Podemos dizer que o capital de giro é a soma de todos os recursos demandados pela empresa para financiar o seu ciclo operacional para manter suas atividades e a administração do mesmo, é uma demanda essencial para a saudabilidade de uma empresa. A gestão e o acompanhamento do capital de giro devem ocorrer de maneira permanente pois os números financeiros das empresas estão se transformando constantemente, relacionando esse conceito com a empresa escolhida a mesma trabalha com estoque e venda de mercadoria, no qual o recebimento de suas vendas pode ser realizada a curto e médio prazo e para continuar com o funcionamento da empresa a reposição de estoque é fundamental, e o prazo dos fornecedores pode não ser o mesmo do retorno de suas vendas, dentro do ciclo operacional e o ciclo financeiro é onde a empresa necessita do capital de giro. Precisando estar atenta e acompanhar o capital de

giro líquido (CGL). A expressão “de giro” pode ser interpretada como “em funcionamento”, ou seja, operando. O capital de giro é muito importante, pois o caixa reflete o que ocorre na organização, como sua capacidade de pagar obrigações em dia e de gerar retorno aos acionistas.

O modelo de análise dinâmica surgiu com o enfoque de mudança na análise das empresas, passando da estática análise dos indicadores de liquidez e capital de giro, para uma base dinâmica, utilizando dados contábeis atualizados, visando enxergar a capacidade de captação de recursos e a sua utilização para a obtenção de retornos maximizados. A base para a formulação desta sessão foi à obra de Fleuriet, Kehdy e Blanc (2003) por ser uma reedição e atualização da obra original que lançou o método em 1978. O modelo dinâmico de análise econômico-financeira ou Modelo Fleuriet, foi desenvolvido pelo Prof. Michael Fleuriet juntamente com colaboradores brasileiros, e o seu principal objetivo era o de elaborar técnicas de gerenciamento financeiro e um modelo de análise que considerasse a realidade econômica brasileira e permitisse uma tomada rápida de decisão, permitindo elaborar o planejamento financeiro a curto e longo prazo.

O modelo dinâmico considera que as contas devem ser classificadas de acordo com o seu ciclo. Desta forma, três grupos principais de reclassificação das contas contábeis são definidos por Fleuriet, Kehdy e Blanc (2003), a saber:

- Permanente ou Não cíclico: devido a sua lenta movimentação (realizável a longo prazo; Investimentos; Reserva de lucros, etc);
- Contínuo ou cíclico: estão relacionadas com o ciclo operacional do negócio (Estoques, Clientes, Fornecedores, etc);
- Descontínuo ou errático: onde se abrigam as contas que não estão diretamente relacionadas com a operação da empresa (Disponível, Títulos negociáveis, Duplicatas descontadas, etc).

A estrutura estática do modelo tradicional de análise das demonstrações financeiras evidencia vários índices, esses indicadores são calculados através dos grupos contábeis e para que uma boa análise seja desenvolvida, esses índices devem ser

analisados em conjunto. O modelo dinâmico utiliza essencialmente três indicadores: a Necessidade de Capital de Giro (NCG); o Capital de Giro (CDG) e o Saldo de Tesouraria (T).

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

O Capital de Giro é quanto dispomos ou quanto foi alocado como capital de giro na empresa, enquanto a necessidade de capital de giro (NCG) é quanto precisamos alocar. Na prática o que as empresas se preocupam mesmo é com a necessidade de capital de giro, ou seja, a necessidade permanente de recursos causadas pela saída de caixa quando elas ocorrem antes da entrada de caixas ou seja dos recebimentos causadas pelas necessidades. É quando a empresa precisa fazer um pagamento de qualquer natureza antes de receber do cliente.

O cálculo do capital de giro líquido pode ser obtido por meio da fórmula apresentada a seguir:

$$\text{Capital de giro líquido} = \text{ativo circulante} - \text{passivo circulante}$$

Observando a fórmula vamos considerar as informações tiradas do balanço patrimonial que está como figura 1 e 2 nos anexos deste trabalho :

Tabela 1: CGL

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO (CGL)				
Ativo Circulante		Passivo circulante		
R\$ 19.874.006,00	-	R\$ 13.344.801,00	=	R\$ 6.529.205,00

Tabela 2: Capital de Giro

CAPITAL DE GIRO (CDG)				
Passivo Permanente		Ativo Permanente	=	R\$ 2.923.421,00
R\$ 10.870.755,00	-	R\$ 7.947.334,00		

Enquanto a necessidade de capital de giro (NCG) expressa a diferença entre as contas do ativo cíclico (soma das contas cíclicas do Ativo) e do passivo cíclico (soma das contas cíclicas do passivo). Desta forma: $NCG = \text{ativo cíclico} - \text{passivo cíclico}$. Quando as saídas de caixa ocorrem antes das entradas de caixa cria-se uma necessidade de aplicação permanente de fundos, evidenciada por uma diferença positiva entre o ativo cíclico e o passivo cíclico. A essa necessidade permanente de fundos denomina-se de Necessidade de Capital de Giro (FLEURIET, KEHDY e BLANC, 2003, p.7).

Tabela 3: Necessidade de Giro

NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO					
Ativo Cíclico :			Passivo Cíclico :		
Duplicatas a receber + Estoque	R\$ 13.554.184,00	-	Fornecedores Impostos salários a pagar Outras Obrigações	R\$ 13.332.389,00	= R\$ 221.795,00

O capital de giro líquido tem pouco significado em termos de gestão e tomada de decisão na empresa se não soubermos qual a real necessidade. No caso da Magazine Luiza, analisando os cálculos da necessidade de capital de giro a empresa está com superávit de capital de giro, não necessitando recorrer a bancos ou outras fontes de recursos.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento geral ajuda a informar se uma empresa está utilizando mais recursos de terceiros ou proprietários, mostrando assim a sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros.

É importante ressaltar que uma empresa não deve ter um índice de endividamento nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Isso porque quando um negócio tem um índice muito alto, esse fato indica que ela poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros. De outro lado, a empresa que tem pouca dívida, especialmente se comparada a outras empresas do mesmo segmento, pode não estar usando corretamente a alavancagem, o que poderia elevar o nível de lucratividade. Mas o que seria essa alavancagem? Quando nos referimos à alavancagem, estamos nos referindo ao uso de recursos, mas também instrumentos e oportunidades externas tendo como objetivo melhorar os resultados. A ideia é fazer um esforço considerado pequeno para buscar ganhos maiores.

Tabela 4: Estrutura do capital de giro.

Ativos totais	R\$ 30.549.500,00	Patrimonio liquido	R\$ 10.872.539,00	Capitais de terceiro	R\$ 19.676.961,00
		Passivo não circulante	R\$ 6.332.160,00		
		Passivo circulante	R\$ 13.344.801,00		

Calculando o Índice de endividamento da empresa Magazine Luiza, concluímos que a mesma possui 64% do ativo total comprometido para custear o total de suas dívidas. A empresa tem um grau de comprometimento alto, mas não significa que a empresa esteja com a saúde financeira comprometida. Há outros fatores a serem levados em conta.

A seguir temos as cinco maneiras pelas quais a decisão de financiamento de uma empresa pode afetar seus fluxos de caixa:

Benefícios fiscais:

O benefício fiscal ocorre quando a empresa é dispensada, ainda que temporariamente, de pagar determinados impostos. Como o preço de venda dos produtos foi calculado considerando o pagamento de todos os impostos, o não pagamento de alguns significará uma sobra de recursos em caixa. Com a redução dos impostos devidos, o fluxo de caixa disponível para ser distribuído entre os proprietários e os credores aumenta a cada dólar.

Custos de dificuldades financeiras:

Essas dificuldades ocorrem de três formas: custos de falência, custos indiretos e conflitos de interesse. Os primeiros se referem à perda de oportunidades e à liquidação forçada dos ativos; os segundos ocorrem quando fornecedores acabam reduzindo os valores e/ou os prazos de financiamento de matéria-prima; já os últimos acontecem quando o interesse dos sócios é diferente do interesse da empresa.

Flexibilidade:

Ao possuir uma boa flexibilidade nos valores e/ou nos prazos de seus pagamentos, poderá escolher as melhores formas de se financiar (endividar), assim, tomando as melhores opções para a empresa.

Sinalização para o mercado:

Os sinais que uma empresa envia para o mercado acabam refletindo sobre a sua facilidade, ou não de obter recursos .

Incentivos a administração:

Acontece quando os administradores sentem que mudanças favoráveis à empresa podem lhes ser pessoalmente prejudiciais e, por isso, relutam em tomar tais decisões.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Neste tópico do Projeto Integrado, será realizada, através de métodos estatísticos, uma análise sobre as taxas de juros, ou seja, sobre o custo do capital de terceiros referente à uma determinada linha de crédito, de um banco qualquer, referente a uma operação de empréstimo ou financiamento feito pelo Magazine Luiza S.A.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Média, mediana e moda são medidas de posição central, “pois cada uma delas tende a se dispor em torno dos valores que ocupam as posições centrais de um rol de dados”, sendo assim fundamentais para análise e tomada de decisão futura. (GRAMS)

MÉDIA:

É a soma de todos os valores, dividida pelo número total desses valores. A média aritmética ou média de um conjunto de N valores X: (X1, X2, X3, X4...Xn), usualmente representado por \bar{X} , é definida por: (MUNIZ)

$$\bar{X} = \frac{X_1, X_2, X_3, X_4 \dots X_n}{n}$$

A média, no contexto empresarial, pode ser utilizada, por exemplo no caso do Magazine Luiza, para calcular a média anual de vendas de certo produto.

MEDIANA:

É o valor que ocupa a posição central dos dados, após estes serem organizados em ordem crescente ou decrescente. Quando o número de elementos for ímpar, a mediana será o elemento do meio da sequência ordenada, e quando for par, a mediana será a média aritmética dos dois valores centrais.(MUNIZ)

Já a mediana, pode ser utilizada para calcular as metas de vendas do mês. Com isso será possível analisar se as metas estão sendo atingidas pela maioria ou não.

MODA:

É o valor que ocorre com mais frequência entre todos os dados de um conjunto, após estes serem organizados em ordem crescente ou decrescente. A moda pode não existir (quando todos os elementos ocorrem com a mesma frequência) ou pode não ser única (quando há mais de um elemento com frequência máxima). (MUNIZ)

Já a moda, pode ser utilizada para calcular também as metas de vendas do mês, sendo possível analisar qual a porcentagem de metas que está sendo atingida com maior frequência.

Abaixo, segue uma amostragem dos principais bancos, retirada do site do Banco Central do Brasil, no período de 28/10/2021 a 04/11/202, com tipo de encargo pré-fixado, na modalidade pessoa jurídica - Capital de giro com prazo até 365 dias:

Tabela 5: Amostragem dos principais bancos do país.

Posição	Instituição	% a.m.
1	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1,79
20	BCO BRADESCO S.A.	1,83
21	BCO DO BRASIL S.A.	1,83
24	ITAÚ UNIBANCO S.A.	1,91
26	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,02

Seguindo os cálculos mostrados anteriormente, foi possível chegar nos seguintes resultados para moda, mediana e média da amostragem acima:

Tabela 6: Moda, média e mediana dos principais bancos.

Moda	1,83
Mediana	1,83
Média	1,88
Desvio padrão	0,092
Amostra	5

Foi feita uma simulação de financiamento segundo as taxas dos bancos presentes na Tabela 5.

Tabela 7: Simulação de empréstimo.

	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	BCO BRADESCO S.A.	BCO DO BRASIL S.A.	ITAÚ UNIBANCO S.A.	CAIXA ECONOMICA FEDERAL
Financiamento	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Taxa %A.M.	1,79%	1,83%	1,83%	1,91%	2,02%
Valor financ c/ juros	R\$ 101.790,00	R\$ 101.830,00	R\$ 101.830,00	R\$ 101.910,00	R\$ 102.020,00

É possível observar que o banco que tem a menor taxa de juros é o Banco Santander (Brasil) S.A. fazendo com que o valor final a pagar fique menor que nos outros bancos da amostra.

Comparando a taxa SELIC com as taxas dos bancos escolhidos na Tabela 5, temos:

Tabela 8: Comparação das taxas de juros dos bancos com a taxa SELIC.

MESES	mar/20	mai/20	jun/20	jan/21	mar/21	mai/21	jun/21	ago/21	set/21	out/21	MODA	MÉDIA	MEDIANA
TAXA SELIC	3,75	3	2,25	2	2,75	3,5	4,25	5,25	6,25	7,75	#N/D	4,08	3,63
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	5,30	4,24	3,18	2,83	3,89	4,95	6,01	7,42	8,84	10,96	#N/D	5,76	5,13
BCO BRADESCO S.A.	11,73	9,39	7,04	6,26	8,60	10,95	13,30	16,43	19,56	24,25	#N/D	12,75	11,34
BCO DO BRASIL S.A.	11,77	9,42	7,06	6,28	8,63	10,99	13,34	16,48	19,62	24,33	#N/D	12,79	11,38
ITAÚ UNIBANCO S.A.	12,35	9,88	7,41	6,59	9,06	11,53	14,00	17,29	20,59	25,53	#N/D	13,42	11,94
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	13,13	10,50	7,88	7,00	9,63	12,25	14,88	18,38	21,88	27,13	#N/D	14,27	12,69

Analisando a média e a mediana calculadas na Tabela 8, pode-se observar que o banco que tem suas taxas mais próximas da taxa SELIC é o Banco Santander (Brasil) S.A. Quando comparado com os demais bancos, é notável a grande diferença nos valores das taxas, chegando a conclusão de que não seria viável pegar empréstimos nesses bancos.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

O intervalo de confiança possibilita o cálculo de um intervalo ao invés de um único valor pontual. Esse intervalo terá uma maior probabilidade de encontrar o verdadeiro valor do parâmetro populacional.

Segundo Patino e Ferreira (2015, p.565), “o intervalo de confiança de 95% é o mais comum dos intervalos relatados na literatura. No entanto, é possível usar intervalos de confiança de 90% ou 99% caso se deseje mais ou menos confiança.”

A fórmula abaixo é utilizada para calcular o nível de confiança de uma amostra em que a população é normal, mas o desvio-padrão populacional é desconhecido, utilizando então a distribuição t-student no lugar da distribuição normal padrão.

$$\bar{x} = \pm t_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \frac{S}{\sqrt{n}}$$

Onde:

x: é a média amostral;

t/2: é o coeficiente de confiança associado à distribuição t-student;

S: é o desvio-padrão populacional;

n: é o número de elementos (tamanho) da amostra.

Foi calculado então o intervalo de confiança do Banco Santander (Brasil) S.A. baseado nos dados apresentados na Tabela 9.

Tabela 9: Intervalos de confiança do Banco Santander (Brasil) S.A.

BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	
Amostra	10
Nível de significância	0,05
Desvio padrão	0,051
Intervalo de confiança	0,032
Limite inferior	5,73
Média	5,76
Limite superior	5,79

Foi calculado o intervalo de confiança da média considerando uma probabilidade de 95%, sendo o verdadeiro valor do parâmetro populacional da amostra do Banco Santander estará entre 5,73% e 5,79%.

4. CONCLUSÃO

Verificamos que é necessário uma gestão financeira eficiente. Quando uma organização dispõe de uma gestão financeira eficiente, ela tem a oportunidade de criar um ambiente de negócios mais favorável aos seus objetivos e expectativas, assim como é possibilitado, também, que se criem estratégias de negócios que estejam mais alinhadas às possibilidades e, principalmente, disponibilidades financeiras existentes dentro da organização. Portanto, os gestores devem fazer uso das principais ferramentas de gestão financeira e aplicar em seu dia a dia à frente dos negócios, pois, assim, será possível gerir recursos cada vez mais escassos e, mesmo assim, gerar ótimas oportunidades operacionais.

A empresa precisa pagar dívidas e ter dinheiro em caixa e, para essa situação, o empréstimo é uma alternativa sempre acompanhada de planejamento e pesquisas dos menores juros do mercado como analisamos no trabalho, mas sempre corrigindo os procedimentos de compra e venda para conseguir ficar no positivo com seu capital de giro, sem precisar recorrer a meios que podem fazer suas dívidas aumentarem mais ainda.

As dificuldades para a entrega desse PI foram a Base de cálculo para o balanço patrimonial, pois não pode haver erros nos cálculos nem confusão com os indicadores para o preenchimento correto das fórmulas.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Taxas de juros básicas** – Histórico. Disponível em: <[Taxas de juros básicas – Histórico \(bcb.gov.br\)](http://www.bcb.gov.br)>. Acesso em: 22 nov 2021.

MAGAZINE LUIZA. **Perfil da Empresa: Quem somos** . Disponível em: <[Perfil da Empresa - Quem Somos < Magazine Luiza](http://www.magazine.com.br)>. Acesso em: 21 out 2021.

MUNIZ, Sérgio Ricardo. Introdução à análise estatística de medidas. Disponível em: <[Nossa Estratégia - Magazine Luiza | Relações com Investidores](http://www.magazine.com.br)>. Acesso em: 22 nov 2021.

PATINO, Cecília Maria; FERREIRA, Juliana Carvalho. **Intervalos de confiança: uma ferramenta útil para estimar o tamanho do efeito no mundo real**. J Bras Pneumol. 2015; 41(6): 565-566. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/3xHTDz5WJ8ngJLZWSHjzFzR/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 23 nov 2021.

SERASA EXPERIAN. **Índice de endividamento geral**. Disponível em: <[Entenda o que é o índice de endividamento geral e como calcular \(serasaexperian.com.br\)](http://www.serasaexperian.com.br)>. Acesso em: 24 nov 2021.

ANEXOS

Código de controle da consulta: be37141b-c375-458d-bb78-dfead831da3c

Estabelecimento	
IE: 310.035.324.119	
CNPJ: 47.960.950/0001-21	
Nome Empresarial: MAGAZINE LUIZA S/A	
Nome Fantasia: MAGAZINE LUIZA	
Natureza Jurídica: Sociedade Anônima Aberta	

Endereço	
Logradouro: RUA VOLTA FRANCA	Complemento: 01417
Nº: 1465	Bairro: CENTRO
CEP: 14.400-190	UF: SP
Município: FRANCA	

Informações Complementares	
Situação Cadastral: Ativa	Data da Situação Cadastral: 02/05/1974
Ocorrência Fiscal: Ativa	Posto Fiscal: 9F-12 - FRANCA
Regime de Apuração: NORMAL - REGIME PERIÓDICO DE APURAÇÃO	
Atividade Econômica: Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free)	

Informações NF-e	
Data de Credenciamento como emissor de NF-e: 10/11/2010	
Indicador de Obrigatoriedade de NF-e: Obrigatoriedade Total	
Data de Início da Obrigatoriedade de NF-e: 01/04/2010	

[Voltar](#)

Fig. 1 Consulta Sintegra.

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	30.549.500	24.647.203
1.01	Ativo Circulante	19.874.006	16.798.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	751.223	1.681.376
1.01.02	Aplicações Financeiras	Ativo Circulante Errático 1.354.190	1.221.779
1.01.03	Contas a Receber	Ativo Circulante Cíclico 5.427.841	4.761.899
1.01.04	Estoque	8.126.343	5.927.236
1.01.06	Tributos a Recuperar	Ativo Circulante Errático 1.148.146	716.118
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.066.263	2.490.402
1.01.08.03	Outros	Ativo Circulante Errático 3.066.263	2.490.402
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.824.606	2.329.648
1.01.08.03.02	Outros ativos	241.657	160.754
1.02	Ativo Não Circulante	10.675.494	7.848.393
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	Ativo não circulante - Não cíclico 2.728.160	1.850.995
1.02.01.04	Contas a Receber	0	16.140
1.02.01.07	Tributos Diferidos	470.702	196.736
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.257.458	1.638.119
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.077.311	787.934
1.02.01.10.04	Outros ativos	6.693	6.333
1.02.01.10.05	Depositos judiciais	1.173.454	843.852
1.02.02	Investimentos	Ativo não circulante - Não cíclico 454.526	386.725
1.02.02.01	Participações Societárias	454.526	386.725
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	454.526	386.725
1.02.03	Imobilizado	Ativo não circulante - Não cíclico 4.795.134	3.723.676
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.746.769	1.258.162
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.048.365	2.465.514
1.02.04	Intangível	Ativo não circulante - Não cíclico 2.697.674	1.886.997

Fig. 2 Balanço Patrimonial Ativo.

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	30.549.500	24.647.203
2.01	Passivo Circulante	13.344.801	13.416.145
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	437.678	359.721
2.01.02	Fornecedores	9.177.531	8.501.398
2.01.03	Obrigações Fiscais	144.289	401.308
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.412	1.667.181
2.01.05	Outras Obrigações	3.572.891	2.486.537
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.780	130.286
2.01.05.02	Outros	3.516.111	2.356.251
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	39.953
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	50.303	43.009
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.476.336	1.203.655
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	411.732	351.152
2.01.05.02.07	Parcelos e outros depósitos	1.577.740	718.482
2.02	Passivo Não Circulante	6.332.160	3.905.771
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.339.623	19.581
2.02.02	Outras Obrigações	2.717.289	2.180.142
2.02.02.02	Outros	2.717.289	2.180.142
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	2.713.111	2.175.152
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	4.178	4.990
2.02.03	Tributos Diferidos	23.711	24.843
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.711	24.843
2.02.04	Provisões	992.200	1.379.935
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	992.200	1.379.935
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	259.337	301.270
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	259.337	301.270
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.872.539	7.325.287
2.03.01	Capital Social Realizado	9.852.497	5.952.282
2.03.02	Reservas de Capital	-924.312	-213.037
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.275.138	-603.681
2.03.02.07	Reserva de Capital	350.826	390.644
2.03.04	Reservas de Lucros	1.942.390	1.574.891
2.03.04.01	Reserva Legal	122.968	122.968
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.321.729	1.451.923
2.03.04.10	Lucro do período	497.693	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.964	11.151

Fig.3 Balanço Patrimonial Passivo.

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.673.926.848
Preferenciais	0
Total	6.673.926.848
Em Tesouraria	
Ordinárias	71.084.351
Preferenciais	0
Total	71.084.351

Fig.4 Composição do capital.